

Zé Ramalho - Avôhai

tom:

Intro: ^D D D ^{D7} ^{Em}
G D Em G D

^D
Um velho cruza a soleira

De botas longas, de barbas longas

De ouro o brilho do seu colar

^{Em} ^{Em} ^{Em}
Na laje fria onde coarava

^D
Sua camisa e seu alforje de caçador

^{Em} ^G ^D
O meu velho e invisível Avôhai

^{Em} ^G ^D
O meu velho e indivisível Avôhai

^D ^{Am}
Neblina turva e brilhante

^G ^{Am} ^D
Em meu cérebro, coágulos de sol
^{Am}

Amanita matutina

^G ^{Am} ^D
E que transparente cortina ao meu redor

^{Em} ^G
Se eu disser que é mei sabido

^D
Você diz que é mei pior

^{Em} ^G
Mas e pior do que planeta

^D
Quando perde o girassol

^A ^G ^{Bm}
É o terço de brilhante nos dedos de minha avó

^A ^G
E nunca mais eu tive medo da porteira

^{Bm}
Nem também da companheira que nunca dormia só

(^{Em} ^G ^D)

^D
O brejo cruza a poeira

De fato existe um tom mais leve

Na palidez desse pessoal

^{Em} ^{Em} ^{Em}
Pares de olhos tão profundos

^D
Que amargam as pessoas que fitar

^{Em}
Mas que bebem sua vida

^G ^D
Sua alma na altura que mandar

^{Em} ^G ^D
São os olhos, são as asas, cabelos de avôhai

^{Am}
Na pedra de turmalina

^G ^{Am} ^D
E no terreiro da usina eu me criei

^{Am}
Voava de madrugada

^G ^{Am} ^D
E na cratera condenada eu me calei

^{Em} ^G ^D
E se eu calei foi de tristeza, você cala por calar

^{Em} ^G ^D
Mas e calado vai ficando, só fala quando eu mandar

^A ^G ^{Bm}
Rebuscando a consciência com medo de viajar

^A ^G
Até o meio da cabeça do cometa

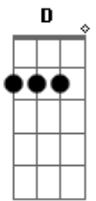
^{Bm}
Girando na carrapeta no jogo de improvisar

^A ^G
Entrecortando, eu sigo dentro a linha reta

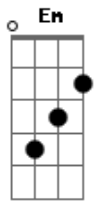
^{Bm} ^A
Eu tenho a palavra certa pra doutor não reclamar

[Final] ^{Em} ^G ^D

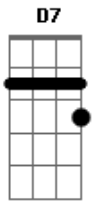
Acordes



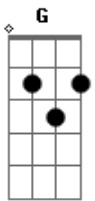
© ukulele-chords.com



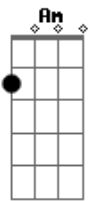
© ukulele-chords.com



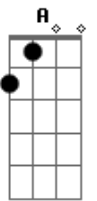
© ukulele-chords.com



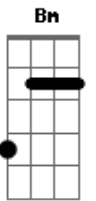
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com